



Análise morfológica do arco inferior de portadores de fissura lábio-palatal após expansão rápida da maxila com dois tipos de parafusos: convencional e em leque

Giovana Anzilago Tesser¹, Luciane Macedo de Menezes¹ (orientador)

¹*Faculdade de Odontologia, PUCRS*

Resumo

A expansão rápida da maxila (ERM) visa corrigir a discrepância maxilar transversa, sendo um dos procedimentos adotados no tratamento de pacientes com fissura lábio-palatal. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em modelos de gesso, as dimensões do arco inferior de indivíduos com fissura transforame incisivo unilateral e atresia maxilar, após realização de protocolo padronizado de ERM com dois tipos de parafusos. A amostra foi composta por 18 indivíduos, com idades entre 8 e 13 anos, distribuídos em 2 grupos de acordo com o tipo de parafuso expensor: Convencional (n=11) e limitador posterior (n=7). As distâncias transversas entre caninos, primeiros pré-molares e primeiros molares permanentes foram mensuradas com paquímetro digital, nos modelos iniciais e 6 meses após ERM. Os resultados foram submetidos ao teste t-Student para amostras pareadas e para amostras independentes. Foi observado aumento significativo da distância intercaninos inferior no grupo em que se utilizou parafuso com limitador posterior para ERM. Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa no aumento espontâneo da distância intercaninos entre os dois grupos avaliados. Em relação às distâncias inter-pré-molares e intermolares inferiores, não ocorreram diferenças significativas entre os aparelhos. Portanto, a ERM utilizando tanto parafusos com limitador posterior como parafuso convencional produziu alterações semelhantes sobre a arcada inferior.